

ESTUDO DE HOJE: NÚMEROS 33.50-56

Deus disse a Moisés que Israel deveria expulsar os habitantes ímpios e destruir seus ídolos antes de estabelecer-se na Terra Prometida. Os israelitas tinham sofrido mais de 400 anos de escravidão, enquanto Deus graciosamente esperava que os pecados do povo de Canaã justificassem o Seu julgamento (veja Gn 15.13-20). Agora, Deus usaria Israel como Seu instrumento de justiça.

Deus foi, finalmente, erradicando a maldade dessas nações; o Senhor estava usando Moisés e Israel para julgar Canaã por seus pecados. Ele queria remover todos os vestígios do pecado da terra e manter Seu povo escolhido santo.

Deus advertiu que, se os israelitas não lhe obedecessem, essas nações mais tarde se tornariam uma fonte de grande incômodo. Isso foi exatamente o que aconteceu. Os israelitas não entenderam completamente os motivos de Deus e não realizaram o Seu comando; isso levou-os a comprometerem-se com princípios alheios à direção do Senhor e com a corrupção.

Em Colossenses, Paulo aconselha-nos: "Mortificai vossos membros que estão sobre a terra" e " revesti-vos de amor" (Cl 3.5,14). No entanto, às vezes, hesitamos em matar o pecado que vive em nós. Deus quer usar-nos para os Seus propósitos, mas é preciso extinguir o pecado primeiro.

PERGUNTAS FREQUENTES

O QUE ERAM AS CIDADES DE REFÚGIO?

As cidades de refúgio foram construídas para proteger pessoas inocentes de vingança de sangue. Um vingador tinha o direito legal de colocar um assassino à morte (Nm 35.19). Se uma pessoa causasse a morte de alguém acidentalmente, poderia fugir para uma das cidades de refúgio, onde encontraria segurança temporária enquanto aguardava o julgamento (Nm 35.22-28). As seis cidades de refúgio foram distribuídas em todo o território hebraico para que qualquer israelita pudesse buscar asilo.

Se, após o julgamento, o fugitivo fosse condenado por homicídio (em vez de homicídio involuntário), ele era entregue ao vingador e recebia sua devida punição (Dt 19.12). Se ele fosse declarado inocente do assassinato, permaneceria na cidade de refúgio, onde teria asilo. Quando o sumo sacerdote morresse, o assassino estaria livre para voltar para casa e não estava mais sujeito à vingança de sangue. Esse misericordioso recurso jurídico protegia a terra de mais poluição de sangue inocente.

Não era aceitável pagar uma multa para expiar a morte de outro ser humano, mesmo se a morte não fosse premeditada. A vida humana era muito preciosa para ser resgatada com um simples pagamento. Quando um ser humano é morto deliberadamente ou por acidente, isso resulta em alienação ou exílio, assim como o pecado o faz. A expiação não vem facilmente (nem nos tempos de Israel nem em nossos dias), mas cada indivíduo precisa de expiação para restaurar seu relacionamento com Deus (ver Rm 3.23-26). Jesus, o Filho de Deus, oferece essa reconciliação por meio de Sua obra como um grande Sumo Sacerdote, que se ofereceu como o sacrifício definitivo.

Leia Lucas 5.12-28

ESTUDO DE HOJE: LUCAS 5.12,13

A lepra era o câncer daquela época; era uma doença temida, porque não havia cura alguma conhecida para ela. Ainda pior, algumas variações dela eram altamente contagiosas. Os leprosos ficavam banidos da sociedade, perdiam o contato com a família e amigos.

Por este leproso ter um "caso avançado", provavelmente foi isolado daqueles que amava por um longo tempo. Como forma de desesperada submissão, o homem humildemente "prostrou-se sobre o rosto e rogou-lhe".

O homem não tinha dúvidas de que Jesus poderia curá-lo. Mas, ele se submeteria a tudo o que o Mestre decidisse: "Senhor, se quiseres".

Podemos acreditar, verdadeiramente, em que Deus tem o poder de transformar-nos, mas muitas vezes deixamos de aceitar as decisões do Senhor. Estamos certos do poder de Deus, mas questionamos a Sua finalidade. Em vez disso, pensamos que sabemos exatamente como será a conclusão. Isso pode ser uma falha em acreditar nesse bom Deus.

No entanto, Jesus é a própria imagem de Deus (Cl 1.15). Sua resposta a esse homem reflete a compaixão e bondade do Pai. Jesus poderia ter recusado o pedido do leproso, mas, em vez disso, Ele respondeu: "Quero". Você vai submeter-se à bondade de Deus?

ORANDO OS SALMOS

Repita o louvor do Salmo 65. Declare como o Senhor proveu poderosamente a toda a Terra.

Leia Salmos 65.1-13

Leia Provérbios 11.23

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.